

Previsão. Donos do terreno poderão explorar 65% da área; 25% do restante atenderá a sistema viário

Vila Velha se prepara para crescer pelo lado Oeste

Terreno de oito milhões de metros quadrados dará lugar a vários projetos, inclusive um terminal logístico

DANIELLA ZANOTTI
dzanotti@redgazeta.com.br

Vila Velha está se preparando para uma grande expansão urbana nos próximos anos, em direção ao Oeste do município. Um terreno imenso, de aproximadamente oito milhões de metros quadrados, dará lugar a um terminal logístico para viabilizar o desenvolvimento portuário e servirá para a implantação de equipamentos urbanos, como a nova sede da prefeitura.

A área é cortada pela Rodovia Leste-Oeste, obra viária que está sendo executada pelo governo do Estado, com previsão para ser concluída em 2011. O terreno, que pertence a cinco irmãos da família Laranja, corresponde a 3% da área total de toda a cidade. Os proprietários planejam fazer o loteamento do terreno. "Os lotes serão vendidos ou ficarão disponíveis para arrendamentos de empresas", afirma o empresário Luiz Carlos Laranja Gonçalves, 75.

Mas eles só poderão explorar 65% da área. De acordo com uma lei municipal, 25% do terreno devem ser destinados para o sistema viário, 5% serão reservados para áreas de interesse ambiental – como parques e praças –, e os outros 5% serão doados para uso público da prefeitura.

O projeto deve ser entregue para o município no próximo mês, e a expectativa é que ele seja um grande motor de desenvolvimento da cidade. O espaço será destinado para a construção de um centro logístico, com um

projeto que está sendo elaborado pelo governo do Estado –, para a Rodoviária de Vila Velha, para uma nova unidade do Corpo de Bombeiros, para um Centro Atendimento Ambulatorial que vai atender ao bairro Vale Encantado, além de escolas de ensino médio e profissionalizante, delegacia de polícia e um centro poliesportivo. No local, também está prevista a construção da futura sede da prefeitura.

"Já está certo que a prefeitura terá uma nova sede no local, mas cabe ao prefeito decidir se a obra começa neste mandato ou não", explica o secretário de Desenvolvimento Econômico de Vila Velha, Octaciano Neto.

O objetivo principal da prefeitura é estruturar a região para o desenvolvimento do comércio exterior e empresarial. "Essa área tem uma importância estratégica para o desenvolvimento da cidade, porque servirá de apoio para o transporte, importação e exportação de cargas do porto e também poderá ser sede de grandes empresas. E, com a conclusão da Leste-Oeste, o município vai ter ligação direta com a BR 101", afirma.

O terreno vai da Rodovia Carlos Lindenberg até o Rio Jucu, margeando boa parte da Rodovia Darly Santos. Além disso, faz divisa com os bairros Caçaroça, Vale Encantado, Jardim de Alá, Rio Marinho, Jardim Mari-lândia, Cobilândia e Araçás.

“O município vai retomar a importância na economia e mudar o estereótipo de cidade dormitório.”

OCTACIANO NETO
SECRETÁRIO DE

Cidade do futuro

Entenda as alterações previstas no projeto de ocupação do terreno em Vila Velha

DIVULGAÇÃO/PMVV



LOCALIZAÇÃO. O loteamento onde serão realizadas as mudanças vai da Rodovia Carlos Lindenberg até o Rio Jucu

ÁREA TOTAL

■ **Área total urbanizada:** 7.084.872,78 metros quadrados

■ **Áreas verdes (parques e praças):** 370.157 metros quadrados. Desse total, 250.000 metros quadrados são de áreas de Preservação Permanente

354.877,80 metros quadrados

EQUIPAMENTOS URBANOS

■ Hospital Geral de Vila Velha (60.276,36 metros quadrados)

■ Centro Atendimento Ambulatorial (22.343,95 metros quadrados)

quadrados)

■ Corpo de Bombeiros (4.311,94 metros quadrados)

■ Sede administrativa da prefeitura (21.879,00 metros quadrados)

■ Centro Poliesportivo Municipal (80.572,64 metros quadrados)

metros quadrados)

■ Escolas municipais e creches (13.429,56 metros quadrados)

■ Escola profissionalizante tecnológica (15.215,93 metros quadrados)

■ Delegacia de Polícia (1.343,30 metros quadrados)

dos para o sistema viário, 5% serão reservados para áreas de interesse ambiental – como parques e praças –, e os outros 5% serão doados para uso público da prefeitura.

O projeto deve ser entregue para o município no próximo mês, e a expectativa é que ele seja um grande motor de desenvolvimento da cidade. O espaço será destinado para a construção de um centro logístico, com armazéns e galpões (que ocupará 200 mil metros quadrados), para o Hospital Geral de Vila Velha –

“O município vai retomar a importância na economia e mudar o estereótipo de cidade dormitório.”

OTACIANO NETO
SECRETÁRIO DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO

ÁREA TOTAL

■ **Área total urbanizada:** 7.084.872,78 metros quadrados

■ **Áreas verdes (parques e praças):** 370.157 metros quadrados. Desse total, 250.000 metros quadrados são de áreas de Preservação Permanente

■ **Equipamentos urbanos:** Ocuparão

354.877,80 metros quadrados

EQUIPAMENTOS URBANOS

■ Hospital Geral de Vila Velha (60.276,36 metros quadrados)

■ Centro Atendimento Ambulatorial (22.343,95 metros quadrados)

■ Rodoviária Municipal (10.195,15 metros

quadrados)

■ Corpo de Bombeiros (4.311,94 metros quadrados)

■ Sede administrativa da prefeitura (21.879,00 metros quadrados)

■ Centro Poliesportivo Municipal (80.572,64 metros quadrados)

■ Escola fundamental e de ensino médio (6.290,87

metros quadrados)

■ Escolas municipais e creches (13.429,56 metros quadrados)

■ Escola profissionalizante tecnológica (15.215,93 metros quadrados)

■ Delegacia de Polícia (1.343,30 metros quadrados)

■ Posto Policial (2.518,22 metros quadrados)

Ocupação será ao longo de 20 anos

A intenção é atrair grandes empresas para a região, que fica no centro geográfico da cidade

■ A ocupação total da área deve ocorrer ao longo dos próximos 20 anos, e a intenção do

município é atrair grandes empresas para a região.

“O planejamento é fundamental porque o terreno é muito grande e está quase no centro geográfico do município. Essa área de loteamento é maior do que a que o município disponibilizou para uso e ocupação do solo em quase 30 anos. De 1980 a

2008, foram pouco mais que 600 hectares”, explica o arquiteto responsável, Antonio Chalhoub.

O plano de urbanização da área foi batizado de *Orange Park* em homenagem à família Laranja, que tem origem holandesa. Com o projeto de urbanização no terreno, restará para os cinco irmãos proprietários

cerca de 65% da área. Segundo o empresário Luiz Carlos Laranja Gonçalves, 75 anos, os lotes serão vendidos ou ficarão disponíveis para arrendamentos de empresas.

“Concordamos que essa é uma solução para o município se desenvolver economicamente. Uma equipe muito

grande está trabalhando para isso acontecer”, destaca.

A área estava sendo alvo de degradação ambiental devido à extração de areia. Para preservar as áreas verdes do local e lotear o terreno, a família Laranja firmou um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) com o Ministério Público e com a prefeitura.

Solução. Prefeitura de Vila Velha informa que só pode fiscalizar após denúncia

Na Glória, um portão ocupa a calçada

Proprietários de uma residência estenderam a garagem para o passeio de pedestres

FREDERICO GOULART
fgoulart@redgazeta.com.br

■ Os pedestres que utilizam a calçada da Rua Maranguape, na Glória, em Vila Velha, se deparam diariamente com um grande obstáculo: o portão de uma garagem. Os moradores da casa para qual a obra foi realizada se justificam: “Fizemos isso por causa do carro que não cabia”, disse a dona do imóvel, que não quis se identificar. Ela afirmou, ainda, que a prefeitura autorizou a construção e diz que as grades não atrapalham as pessoas.

Segundo os frequentadores de um bar vizinho ao imóvel, que também são moradores da região, a situação já existe há muito tempo. “É um absurdo, imagina um deficiente fí-



MOTIVO. Moradores disseram que o carro não cabia na calçada, portanto, portão foi ampliado

sico ou visual tentando passar pelo local e deparar com uma parte em que não há mais calçada. E eles ainda falam que estão no direito deles” desabafa o vizinho Heleno Novaes,

que mora na rua há 26 anos.

O irmão da dona da residência, Almir dos Reis, explicou que a porta da garagem já está naquela condição há mais de 10 anos, e ninguém nunca

reclamou. “Agora os donos do bar vizinho começaram a querer colocar mesas em nossa calçada e, de repente, passaram a protestar”, ressalta.

Almir ainda acrescenta:

“Eles reclamam disso apenas porque não minha irmã não quer mesa em sua calçada”, afirma.

O secretário de serviços Urbanos de Vila Velha, Reginaldo Loureiro, esclareceu que é impossível que a prefeitura do município tenha dado esse tipo de autorização para os moradores da casa. “A calçada é feita para o passeio das pessoas e não para estacionamento. Isso funciona assim tanto aqui quanto em qualquer lugar”, diz.

Segundo ele, essa é uma situação que precisa ser averiguada. Loureiro esclarece que para que haja a fiscalização por parte da prefeitura é preciso que seja feita uma denúncia junto a Ouvidoria da Secretaria de Obras.

Na sequência, após o recebimento da denúncia, uma equipe da Secretaria irá até o local para liberar o passeio e regularizar a situação.

Área

600 hectares

■ É a área disponibilizada pelo município para a ocupação do solo, nos últimos 30 anos. O terreno onde será construída a nova sede da prefeitura e de outros imóveis tem 80 mil hectares.

RÁPIDA

GUARAPARI

Fogo na reserva de Setiba triplica de tamanho

■ Fagulhas levadas pelo vento fizeram o incêndio na Área de Proteção Ambiental de Setiba quase triplicar de tamanho em cerca de 24 horas. Entre bombeiros e agentes ambientais, mais de 30 homens e mulheres foram obrigados a voltar a combater o fogo com intensidade redobrada na mata de restinga. Mesmo beirando a exaustão após seis dias de atividade, o objetivo era evitar que o estrago se espalhasse mais ainda. Ontem eram contabilizados quase 45 hectares queimados – equivalentes a 45 campos de futebol – em dois locais diferentes entre a Rodovia do Sol e o Rio Una. Desde o início, no último domingo, até a quinta-feira, as chamas haviam ficado contidas a um trecho de 15 hectares. A expectativa é que o trabalho dure cerca de duas semanas.